



## **CARTA ABERTA DOS DOCENTES DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS EM APOIO AO MOVIMENTO ESTUDANTIL “OCUPA FAV” CONTRA A PEC 241 (55) E A MP 746 DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO.**

Nós, docentes da Faculdade de Artes Visuais, expressamos total apoio ao movimento dos estudantes que lutam contra a PEC 241 (55) e a Medida Provisória 746 da reforma do Ensino Médio, às quais impõem um retrocesso histórico aos processos de construção da jovem democracia brasileira e evidenciam a recusa ao diálogo por parte do atual governo.

É nosso entendimento que os estudantes da Faculdade de Artes Visuais estão praticando a cidadania e o posicionamento crítico, elementos que fazem parte dos contextos didáticos de seus cursos. O Movimento “Ocupa FAV” é um espaço também pedagógico: aprende-se, ensina-se, troca-se saberes e conhecimento, promovendo assim um diálogo construtivo entre a própria instituição e a comunidade goianiense.

Compreendemos que essa causa é justa e necessária e estamos ao lado desses jovens que lutam por interesses comuns. Entendemos que os efeitos nefastos dessas medidas rompem com a esperança de um ensino de qualidade e exigem de toda a sociedade um posicionamento contundente.

Portanto, não podemos ficar no papel de espectadores passivos, sobretudo porque somos mediadores de práticas e vivências que atuam a partir de campos expandidos e interdisciplinares que colaboram para a compreensão do mundo, do outro e de si mesmo.

Reiteramos que o corpo docente decidiu pelo apoio ao movimento, suspendendo atividades com listas de frequência ou avaliativas. Ressaltamos, também, que estamos nos mobilizando para elaborar uma agenda comum com o Movimento “Ocupa FAV” para que possamos participar e colaborar na construção desse momento político, aproximando-nos do conjunto da dinâmica estabelecida pela ação estudantil.

Nos somamos, desta forma, aos estudantes da FAV, às Unidades da UFG, do IFG, aos estudantes secundaristas que iniciaram o movimento de ocupação das escolas contra a implantação das Organizações Sociais (O.S.) e às associações Nacionais: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF); Federação de Arte-Educadores do Brasil (FAEB); Associação Brasileira de Artes Cênicas (ABRACE); Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), do Conselho Federal de Educação Física (CONFED) e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) que já se encontram mobilizadas. Lembramos que os conselhos profissionais vinculados à saúde e educação, bem como a maioria dos Conselhos Universitários das Universidades Federais também já manifestaram apoio ao movimento e contra as medidas impopulares do atual governo, algo que afeta, de forma deletéria, o futuro dos jovens estudantes e, por consequência, a vida de todos.

A luta dos estudantes nos orgulha pela sua combatividade, demonstrando que a resistência contra a opressão é possível. Através dela, nos tornamos cidadãos conscientes de nosso papel como agentes sociais, políticos e culturais sonhando com a construção de um país justo e com acesso universal aos direitos básicos, como saúde e educação públicas e de qualidade.



Assim, conclamamos toda a sociedade a participar, questionar e refletir sobre os efeitos danosos provenientes da PEC 241 (55), para que não somente os estudantes que ora ocupam as faculdades de todo o Brasil, mas também seus filhos e filhas possam continuar a usufruir da Universidade Pública e gratuita.

Assina:

Corpo docente da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG)